

Cuidados para prevenir casos graves e óbitos por covid-19 precisam continuar durante e após o carnaval

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território brasileiro. Ao analisar os dados da OMS¹, percebemos que a última onda nos países do hemisfério Norte, principalmente na Ásia e na Europa, teve seu pico na semana epidemiológica (SE) 51 e na SE 52 de 2023. No entanto, nas últimas quatro semanas, a tendência é de queda nos casos nesses países. Esta visão agregada não significa que não existam países que estejam passando por situações diferentes, como a Grécia, que ainda aparenta estar passando pelo platô da onda iniciada nas semanas finais de 2023. Com relação ao Japão, a edição anterior deste informe trouxe a informação sobre um aumento significativo de hospitalizações por covid-19, mas nesta semana não tivemos atualização para observar se a tendência continua.

No contexto nacional, em 2024 foram notificados 163.443 casos e 963 óbitos até 3 de fevereiro, sendo 36.154 casos e 194 óbitos na SE 5, sinalizando um aumento no número de casos e uma diminuição no número de mortes em comparação com a semana anterior. Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos casos e óbitos na semana analisada. O Acre não informou registros de notificações na SE 5 de 2024.

Dos 26 estados que informaram dados nesta semana, as maiores taxas de incidências ocorreram em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Goiás e Distrito Federal, com variação entre 102,9 e 45,3 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, Rondônia, Paraíba, Mato Grosso, Tocantins e Distrito Federal apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,3 a 0,2 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências está localizada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, conforme observado nas duas últimas semanas.

A média móvel demonstrou queda de casos entre as SE 44 e 48 de 2023, com posterior estabilização e tendência de aumento nas últimas quatro semanas. Já os óbitos sugerem uma tendência de leve alta nas últimas quatro semanas. Esses dados analisam períodos de 28 dias, de forma a minimizar eventuais represamentos nas informações semanais enviadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Essas oscilações não necessariamente representam maior gravidade da pandemia e podem ser suavizadas com a curva da média móvel.

Em relação aos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2024, até a SE 5, foram notificados 1.492 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (65%), seguido de Influenza (8%). No mesmo período foram notificados 220 óbitos por SRAG, sendo 91% por SARS-CoV-2 e 4% por Influenza. Esses dados são preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

Na vigilância sentinela de síndrome gripal, em 2024, até a SE 5, permanece o predomínio do SARSCoV-2, seguido de Influenza A. Considerando a necessidade de estabilização dos dados das primeiras semanas epidemiológicas de 2024, já mencionada nos informes anteriores, os dados da vigilância sentinela ainda não serão graficamente apresentados nesta edição.

Na vigilância laboratorial para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 155.556 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2024, sendo 9.895 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Na SE 5, 10% dos exames realizados foram positivos. Nas últimas duas semanas epidemiológicas, a porcentagem da positividade para SARSCoV-2 aumentou nas regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul. O Ministério da Saúde está abastecido com os insumos para a realização do diagnóstico molecular da covid-19 para atender o crescimento da demanda nas regiões brasileiras.

Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando dados compartilhados por laboratórios brasileiros na plataforma Global Initiative on Sharing All Influenza Data (GISAID), em 2024 foram registrados 228 sequenciamentos referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 5. Todos foram da variante de preocupação (VOC) Ômicron e suas sublinhagens, a maioria (60%) da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, seguida pelas seguintes VOI e suas sublinhagens: VOI XBB.1.5, com 37%; VOI BA.2.86, com 2%; e VOI EG.5, com 1%.

Quanto à linhagem JN.2.5, descendente da BA.2.86, não ocorreram novos registros no Brasil após os seis sequenciamentos citados no informe anterior, sendo um em São Paulo (amostra coletada na SE 44 de 2023), um no Rio de Janeiro (amostra coletada na SE 51 de 2023) e quatro sequenciamentos de amostras coletadas na SE 2 de 2024 no Mato Grosso.

O Ministério da Saúde ressalta que o surgimento de novas linhagens, como a JN.2.5, é um fenômeno esperado e que essa linhagem segue sendo monitorada como parte da variante de interesse BA.2.86. Portanto, ainda que essa variante possa causar um aumento de casos de covid-19, como observado com a JN.1 no Ceará no último trimestre de 2023, é improvável que sua propagação aumente a demanda para a saúde pública nacional em comparação com outras sublinhagens da Ômicron.

Desde o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil até 6 de fevereiro de 2024, foram registradas 517.425.369 milhões² de doses aplicadas no público em geral, sendo 6.717.629 em crianças com menos de cinco anos de idade. Neste momento, apenas 6% das crianças com idade entre seis meses e dois anos e 6,4% das crianças de três a quatro anos receberam o esquema completo de vacinação contra a doença, números abaixo da meta de 90% de cobertura vacinal. Considerando o período de volta às aulas, os ambientes se tornam muito mais seguros se as crianças estiverem vacinadas.

Carnaval

O carnaval está chegando e representa um momento em que grande parte da população altera sua rotina para curtir o feriado e os dias de folia. No entanto, para aproveitar esse período em segurança, é importante que todos continuem atentos aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19, pois o vírus SARS-CoV-2 permanece em circulação no mundo, causando perda de vidas. As aglomerações e a chegada de turistas estrangeiros ao Brasil favorecem o início ou consolidação da circulação de novas variantes no território nacional e a intensificação da transmissão da doença.

Festas em espaços abertos e bem ventilados representam menor risco. No entanto, quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Indivíduos com sintomas

compatíveis com covid-19 precisam buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas.

Já a pessoa que reside ou tem convívio próximo com idosos ou imunossuprimidos deve considerar os perigos envolvidos ao avaliar a presença nesses eventos. Caso decida participar, o contato com essas populações mais vulneráveis deve ser evitado nos sete dias após o evento frequentado no carnaval e retomado nesse prazo apenas se o indivíduo permanecer sem sintomas, com possibilidade de redução para cinco dias se estiver sem febre e outros sintomas nas últimas 24 horas e testar negativo no quinto dia.

A vacinação é a melhor forma de prevenir formas graves da covid-19. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e sequelas. O Ministério da Saúde destaca, ainda, a relevância de medidas não farmacológicas na prevenção da doença, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco.

1 – OMS, WHO Coronavirus Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/data>

2 – Ministério da Saúde, Painel Cobertura Vacinal Covid-19. Disponível em:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_cobertura_covid_residencia/seidigi_demas_cobertura_covid_residencia.html

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 3 de fevereiro de 2024



CASOS

163.443

Casos novos SE 1 a 5/2024

36.154

CASOS

na SE 5 de 2024

INCIDÊNCIA

17,2

Casos/100 mil hab.

↑ 3,7%

Em relação aos casos notificados da semana anterior (SE 4)

Municípios em alerta – Taxa de incidência: Santo Augusto (RS), Araguaína (MT), Santa Maria do Salto (MG), Aporé (GO) e Guarinos (GO).

Covid-19

ÓBITOS



963

Óbitos novos SE 1 a 5/2024

194

ÓBITOS

na SE 5 de 2024

MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.

↓ 8,4%

Em relação aos óbitos notificados da semana anterior (SE 4)

Municípios em alerta – Taxa de mortalidade: Ouro Velho (PB), Porto Alegre do Tocantins (TO), Goiabeira (MG), Santa Lúcia (PR) e Diamante do Norte (PR).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 5 de 2024.



Vigilância Laboratorial

14.251

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19

Na SE 5 de 2024

1.432

Exames positivos para SARS-CoV-2

Na SE 5 de 2024

Positividade de **10%** dos exames realizados na SE 5

Fonte: GAL, atualizado em 05/02/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

3.693

2024 até a SE 5

1.492 Com identificação de vírus respiratórios*

1.347

Casos na SE 3 a 5

Predomínio de:

63% SRAG por covid-19

15% SRAG por VSR

08% SRAG por Influenza

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

381

2024 até a SE 5

220 Com identificação de vírus respiratórios*

74

Óbitos na SE 3 a 5

Predomínio de:

95% SRAG por covid-19

03% SRAG por Influenza

02% SRAG por OVR



SRAG por covid-19

entre as SE 2 e 5

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AP, AC, AM, PB, PI

MORTALIDADE

Estados em destaque: RO, PI, PB, MT, MS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

1.668

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 5

79

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 5

INFLUENZA

9%

(7)

SARS-COV-2

75%

(59)

OVR*

16%

(13)

RINOVÍRUS

46%

Metapneumovirus

23%

*OVR: Outros vírus respiratórios

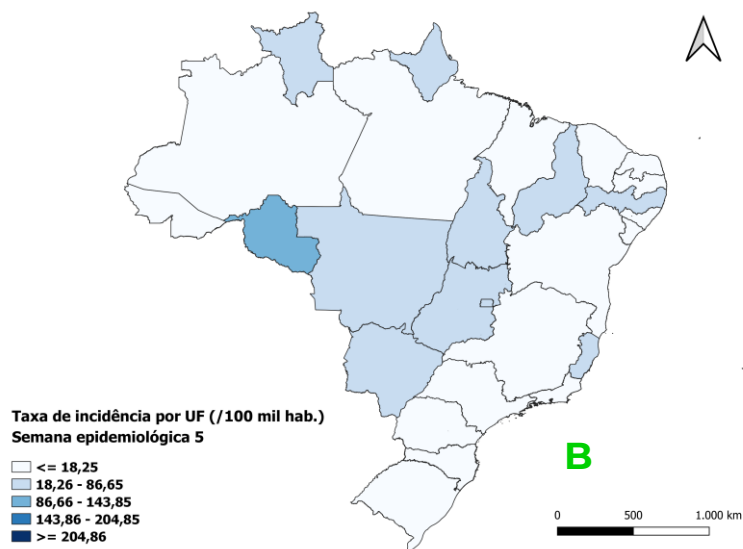
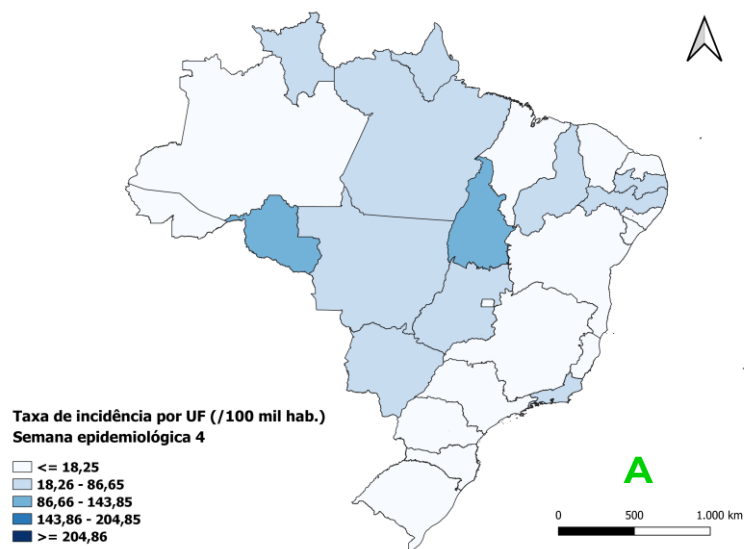


MINISTÉRIO DA SAÚDE

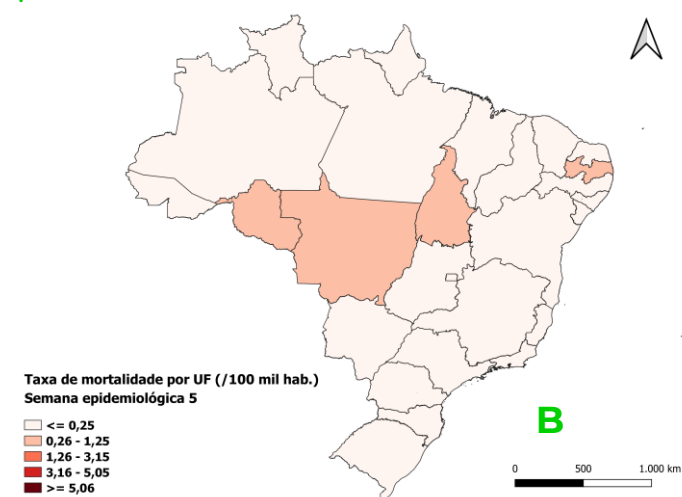


I – COVID-19

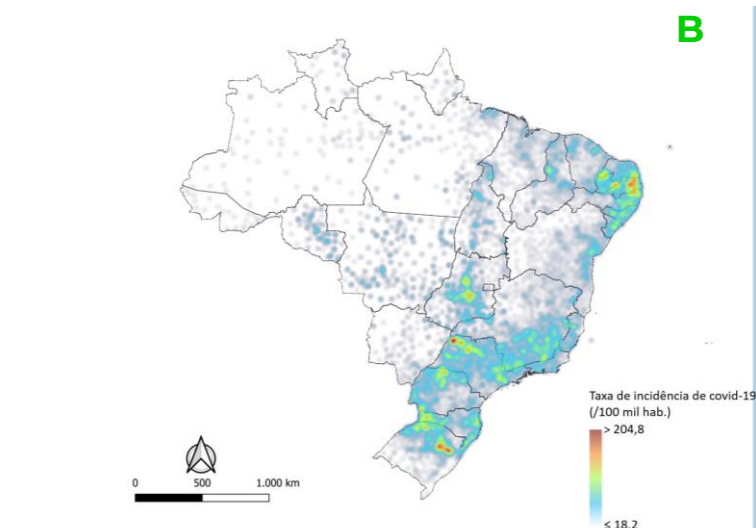
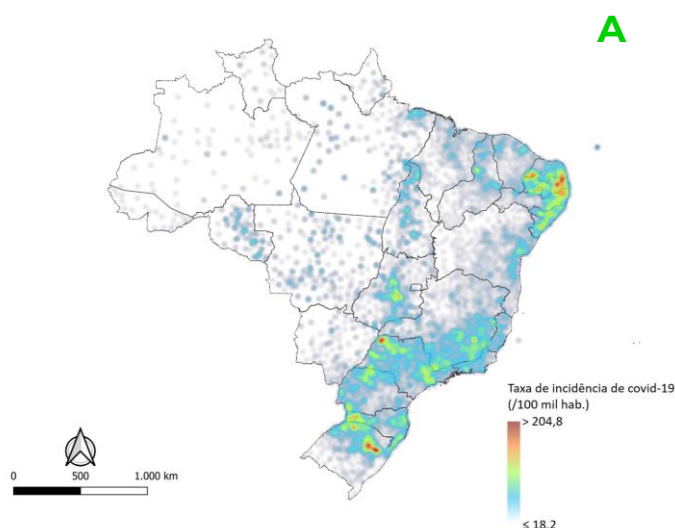
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 4 de 2024 (A) e SE 5 de 2024 (B) por UF



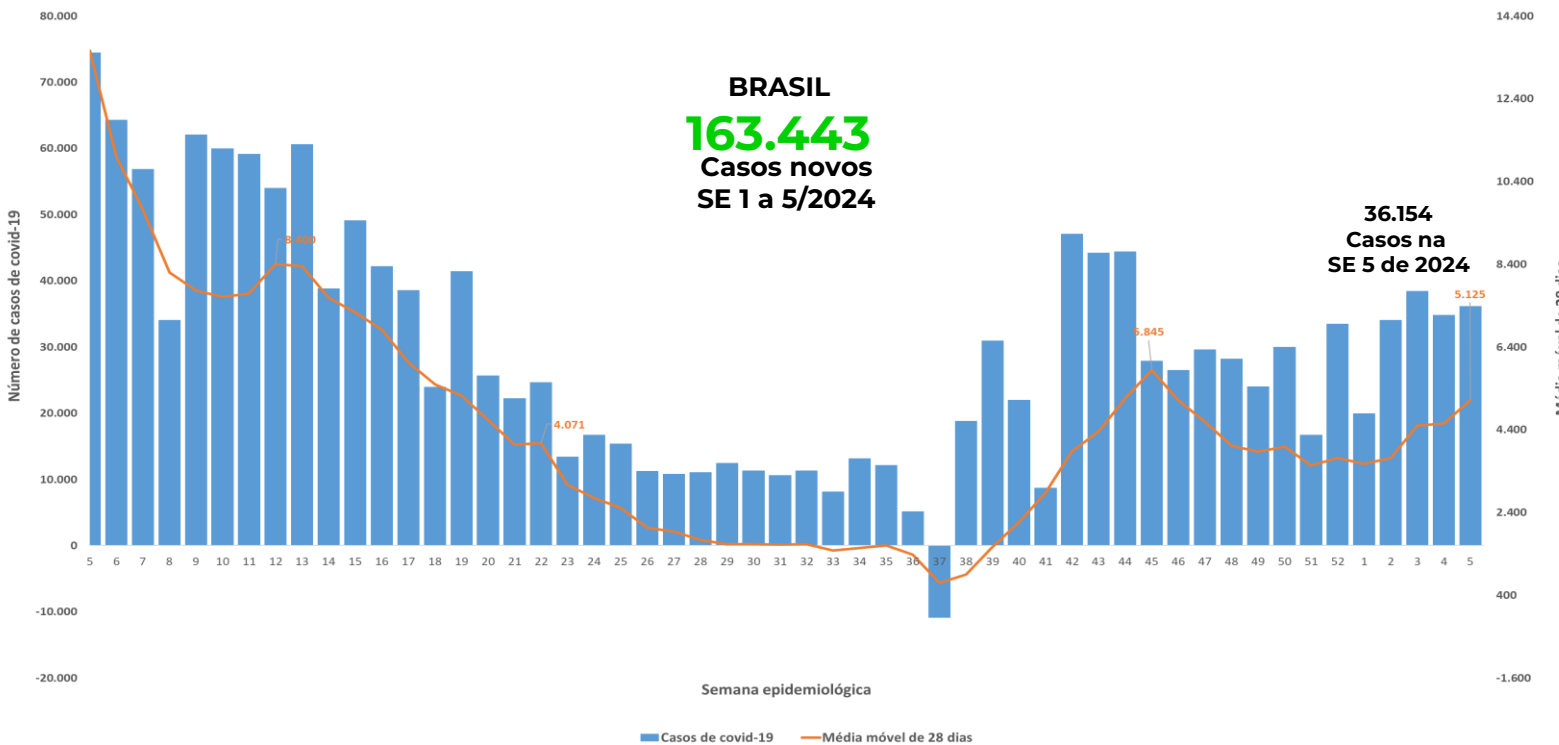
Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 4 de 2024 (A) e SE 5 de 2024 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 4 de 2024 (A) e SE 5 de 2024 (B) por municípios



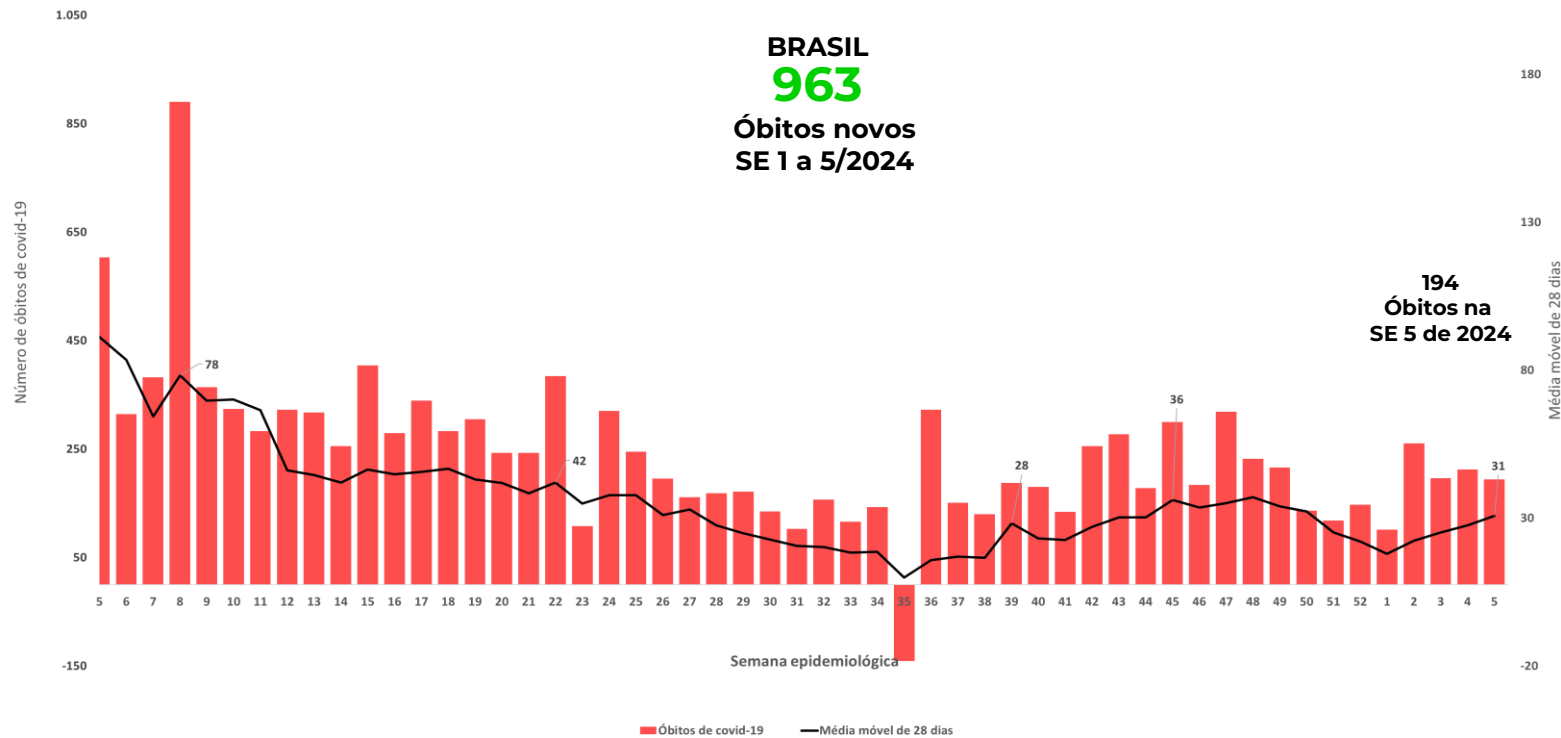
Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 5.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.010
22	24.659	4.071	49	24.042	3.871
23	13.408	3.071	50	29.997	3.996
24	16.726	2.751	51	16.703	3.534
25	15.370	2.506	52	33.489	3.723
26	11.240	2.027	1	19.950	3.576
27	10.846	1.935	2	34.050	3.721
28	11.092	1.734	3	38.456	4.498
29	12.464	1.630	4	34.833	4.546
30	11.353	1.634	5	36.154	5.125
31	10.642	1.627	Total	1.580.529	

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 5.

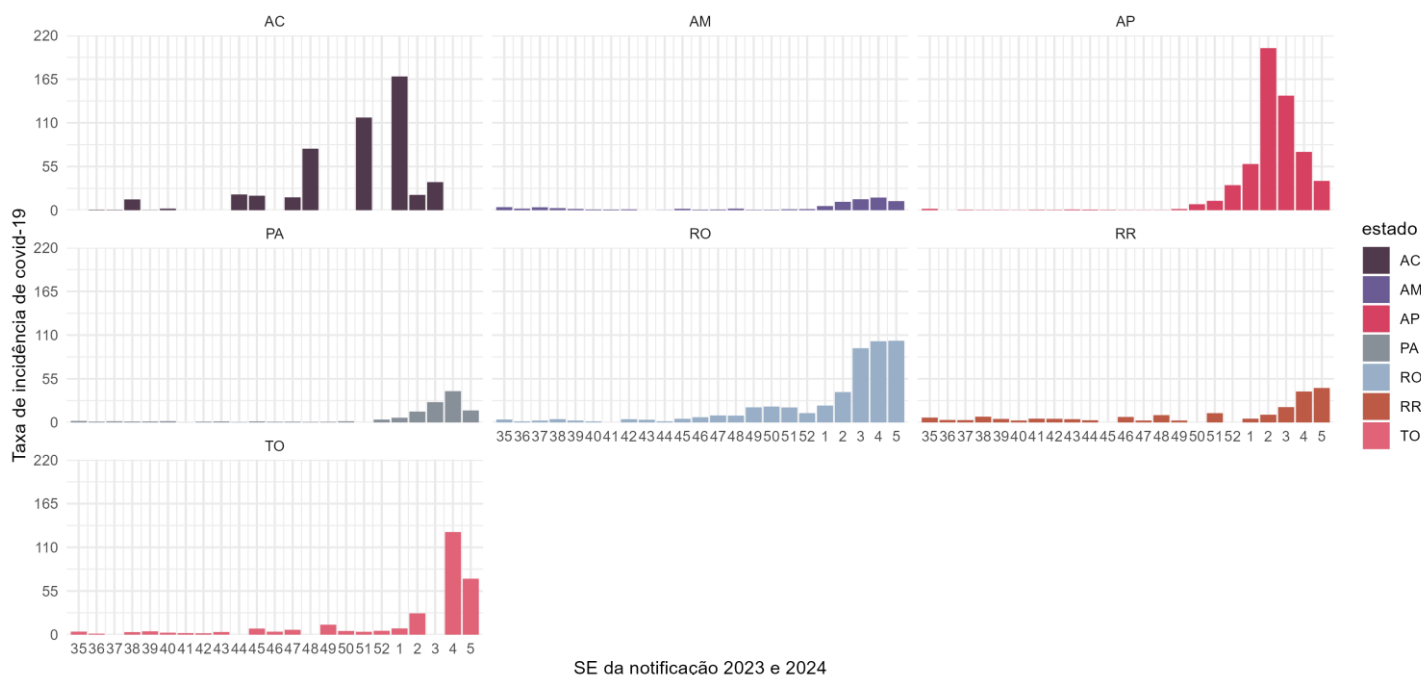
SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	34
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	232	37
22	384	42	49	216	34
23	108	35	50	136	32
24	320	38	51	118	25
25	245	38	52	147	22
26	195	31	1	101	18
27	161	33	2	260	22
28	168	27	3	196	25
29	171	25	4	212	27
30	135	23	5	194	31
31	103	21	Total	12.844	

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 35 de 2023 a 5 de 2024 na região Norte

Norte: Rondônia apresentou a maior taxa de incidência para a região com 102,9 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab. na SE 5 de 2024.

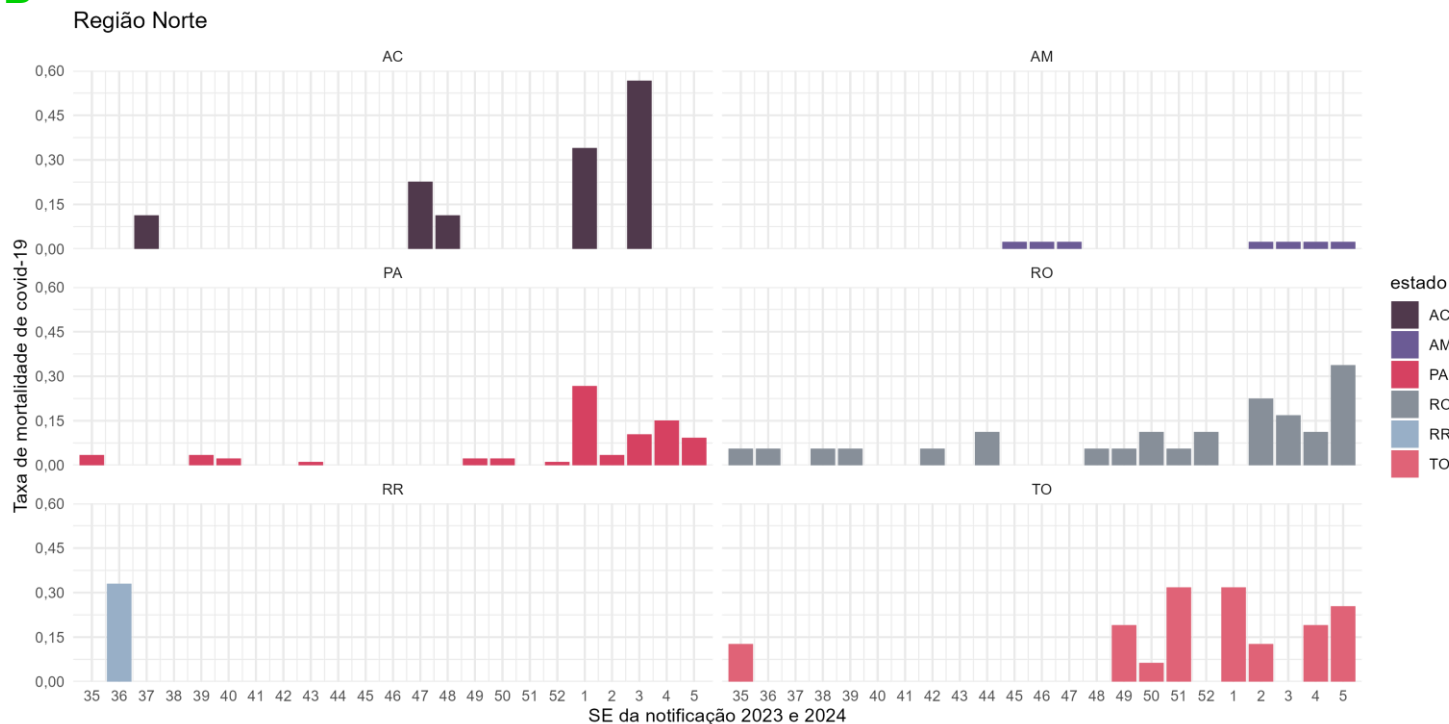
Obs.: O estado do Acre não atualizou os dados para a SE 5 de 2024.

A- Região Norte



SE da notificação 2023 e 2024

B- Região Norte



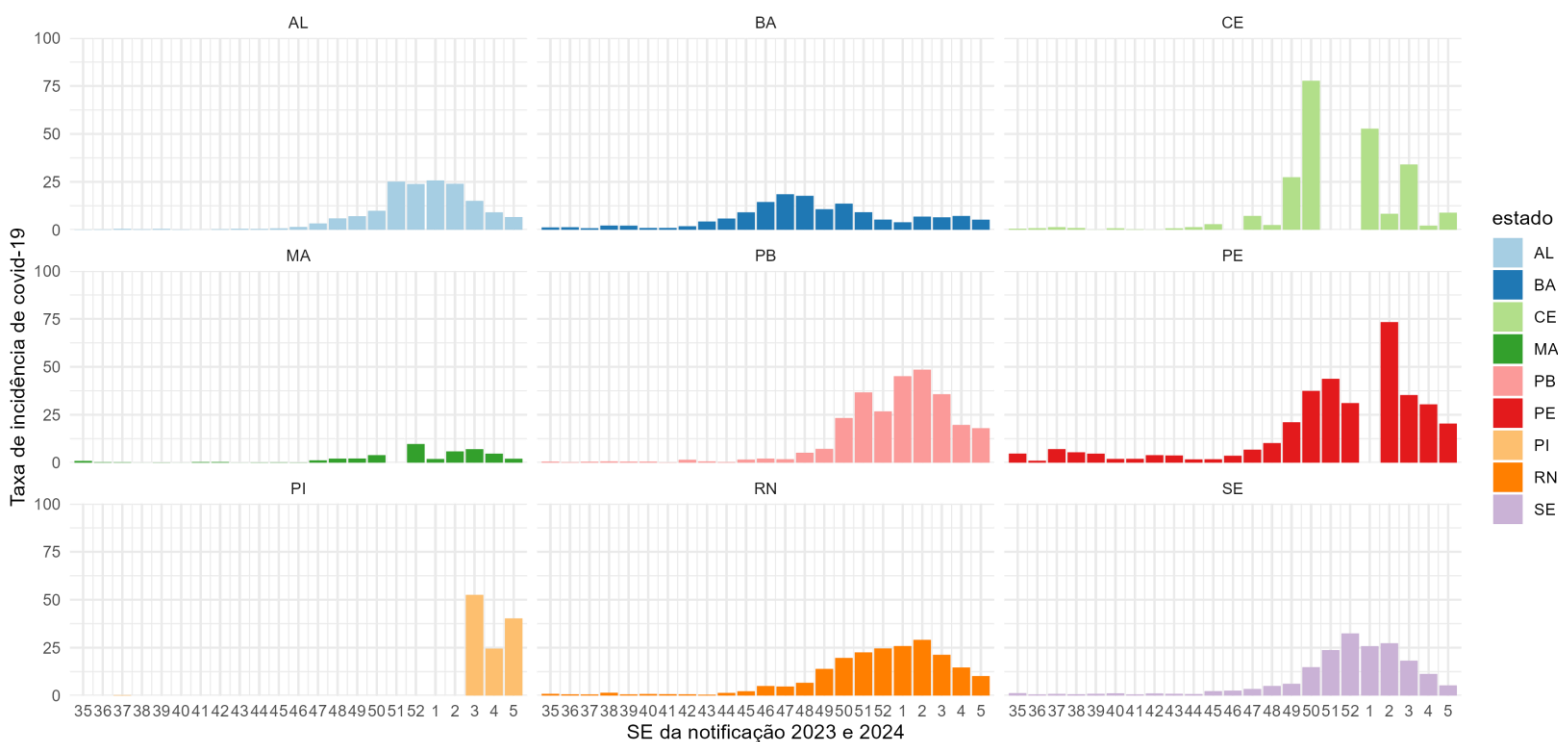
SE da notificação 2023 e 2024

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 5 de 2024.

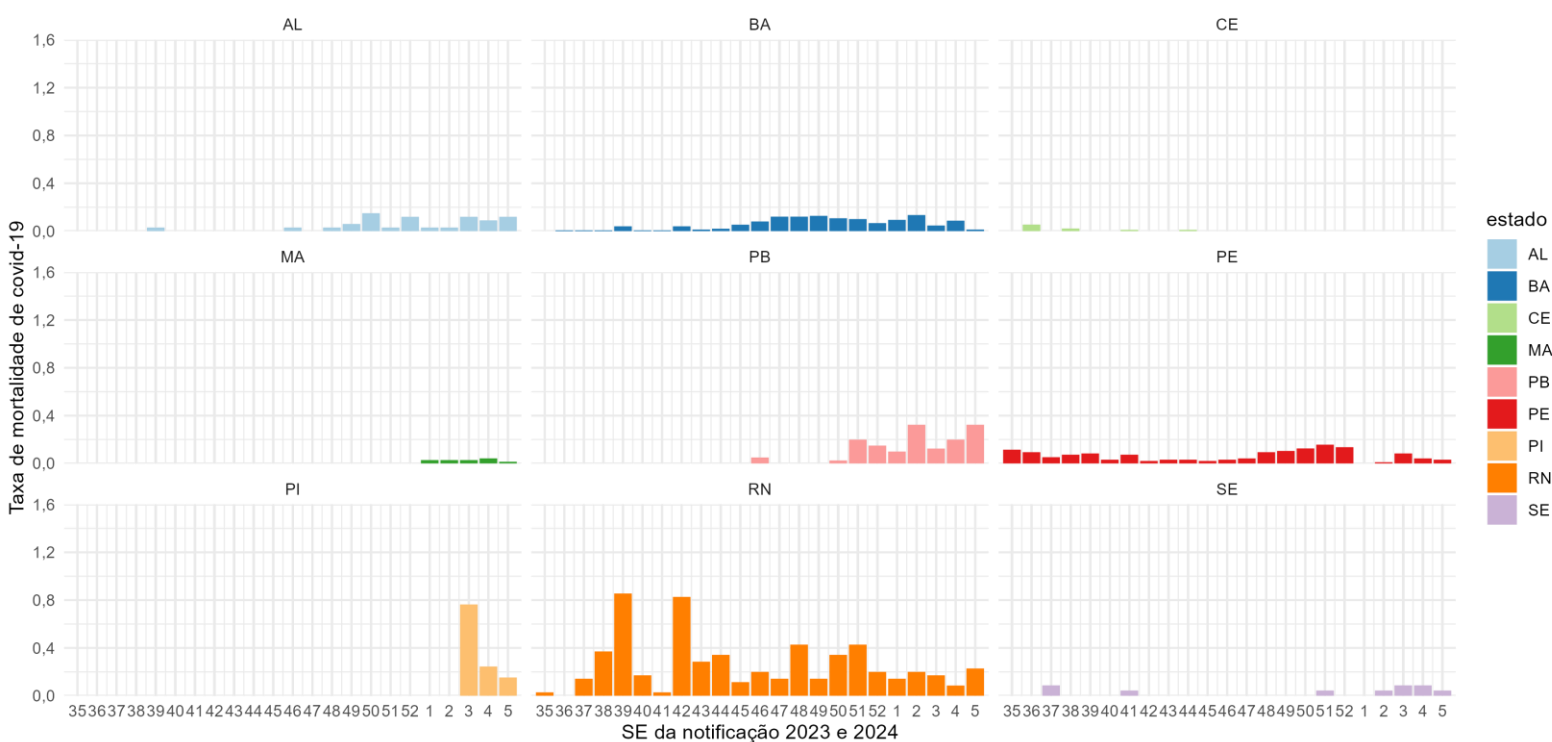
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 35 de 2023 a 5 de 2024 na região Nordeste

Nordeste: O Piauí apresentou a maior taxa de incidência com 40,3 casos/100mil hab. e a Paraíba apresentou a maior mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab. na SE 5 de 2024.

A- Região Nordeste



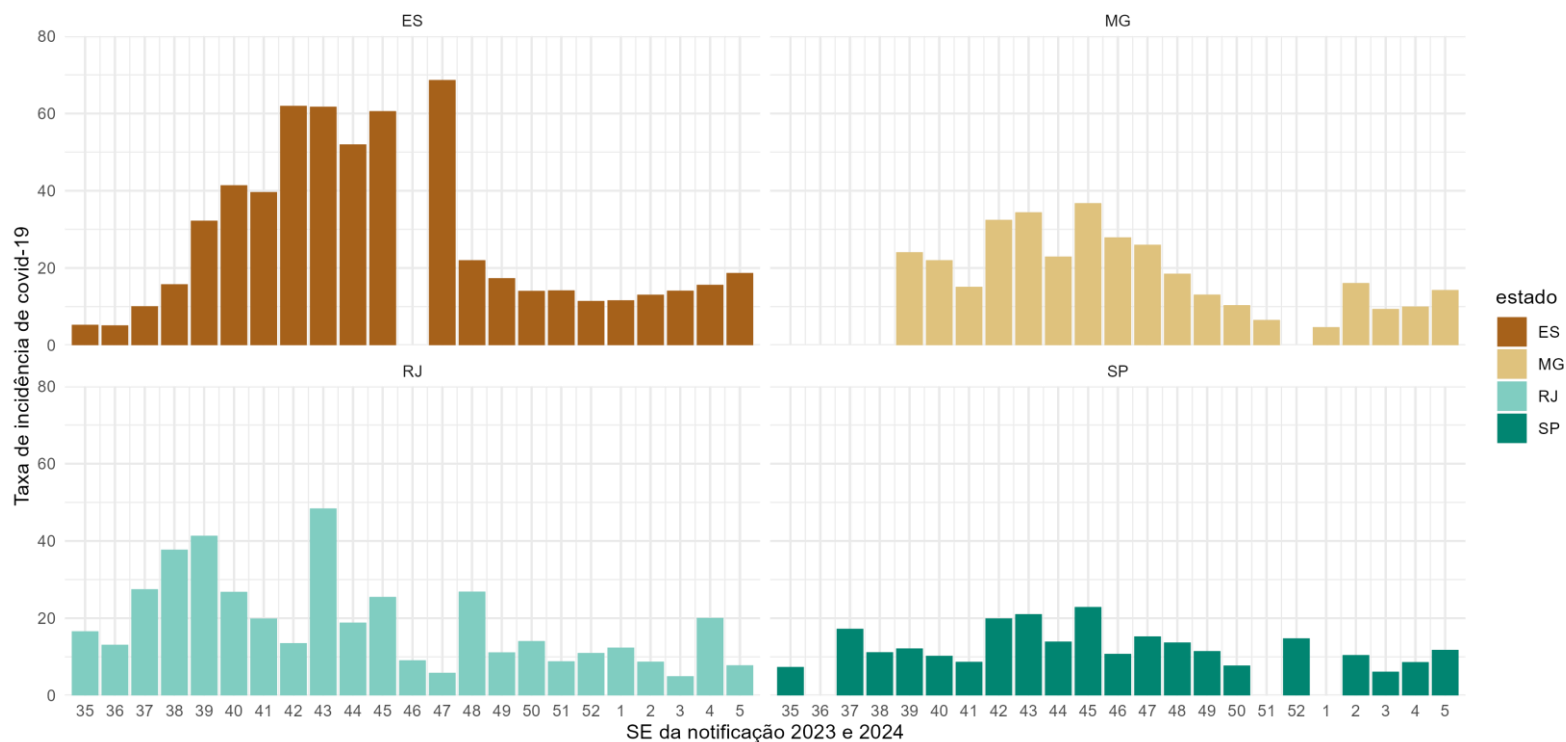
B- Região Nordeste



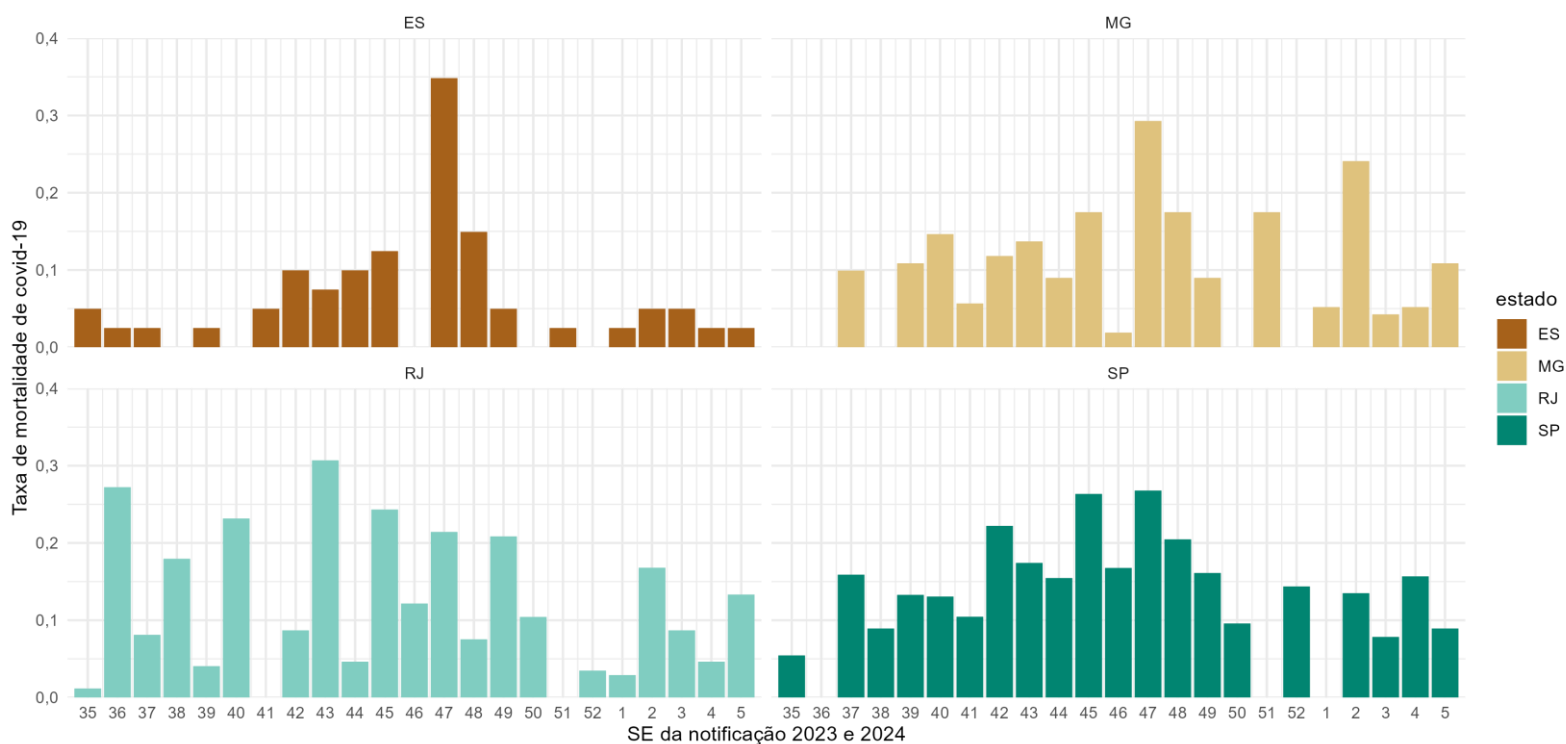
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 35 de 2023 a 5 de 2024 na região Sudeste.

Sudeste: O Espírito Santo apresentou a maior taxa de incidência com 18,7 casos/100mil hab. e o Rio de Janeiro a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab. na SE 5 de 2024.

A- Região Sudeste



B- Região Sudeste

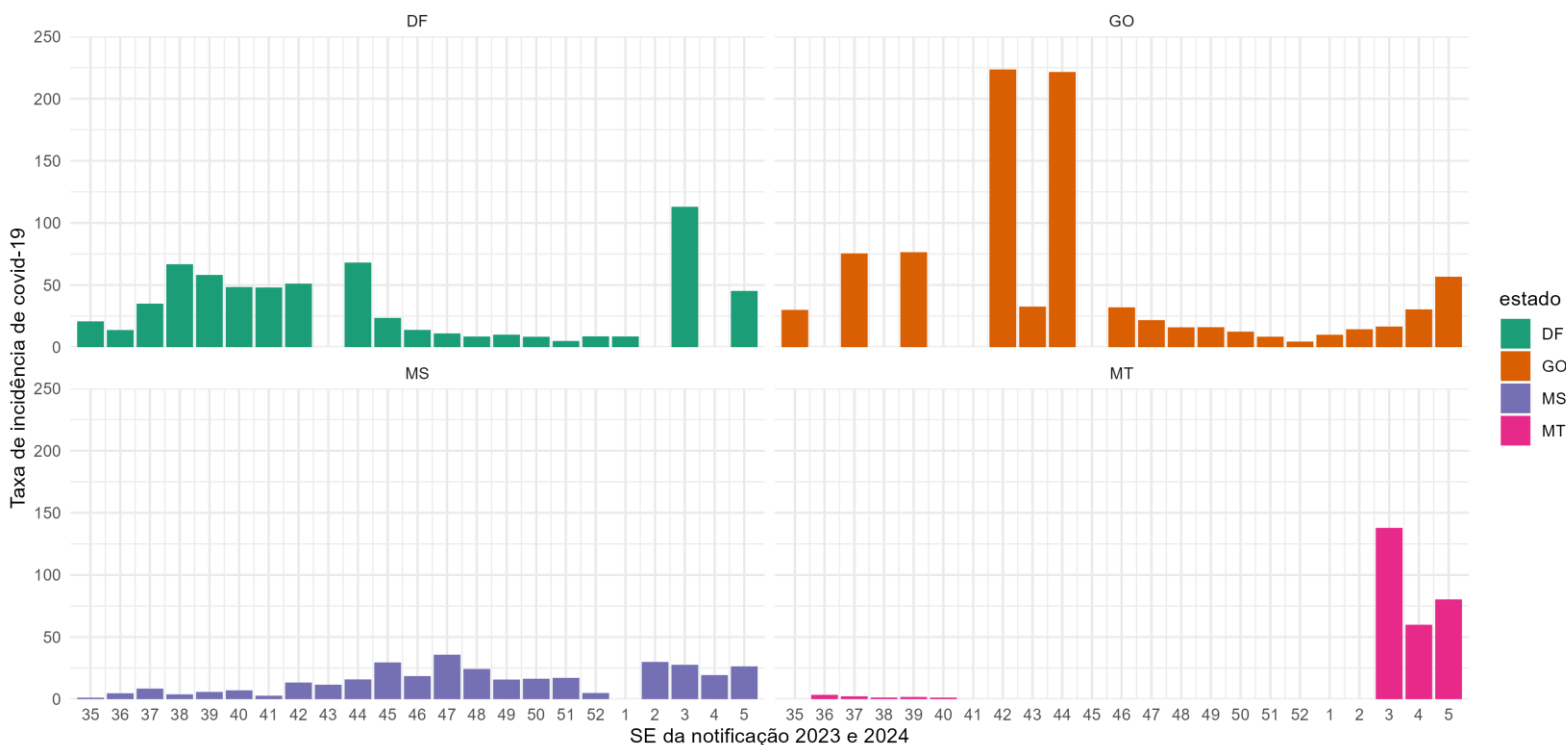


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 5 de 2024

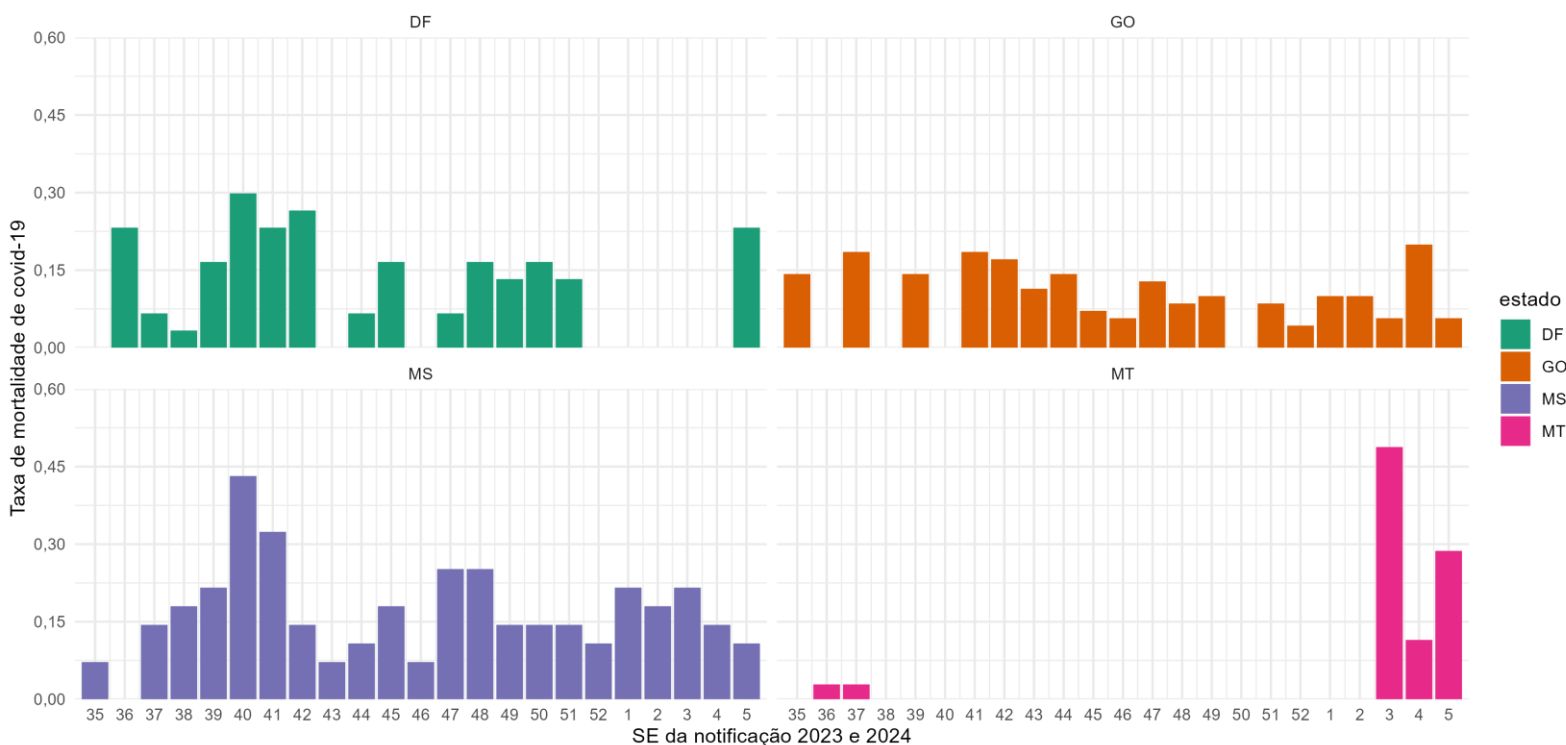
Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 35 de 2023 a 5 de 2024 na região Centro-Oeste.

Centro-Oeste: Mato Grosso apresentou a maior taxa de incidência com 80,3 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,3 óbito/100 mil hab., na SE 5 de 2024.

A- Região Centro-Oeste



B- Região Centro-Oeste

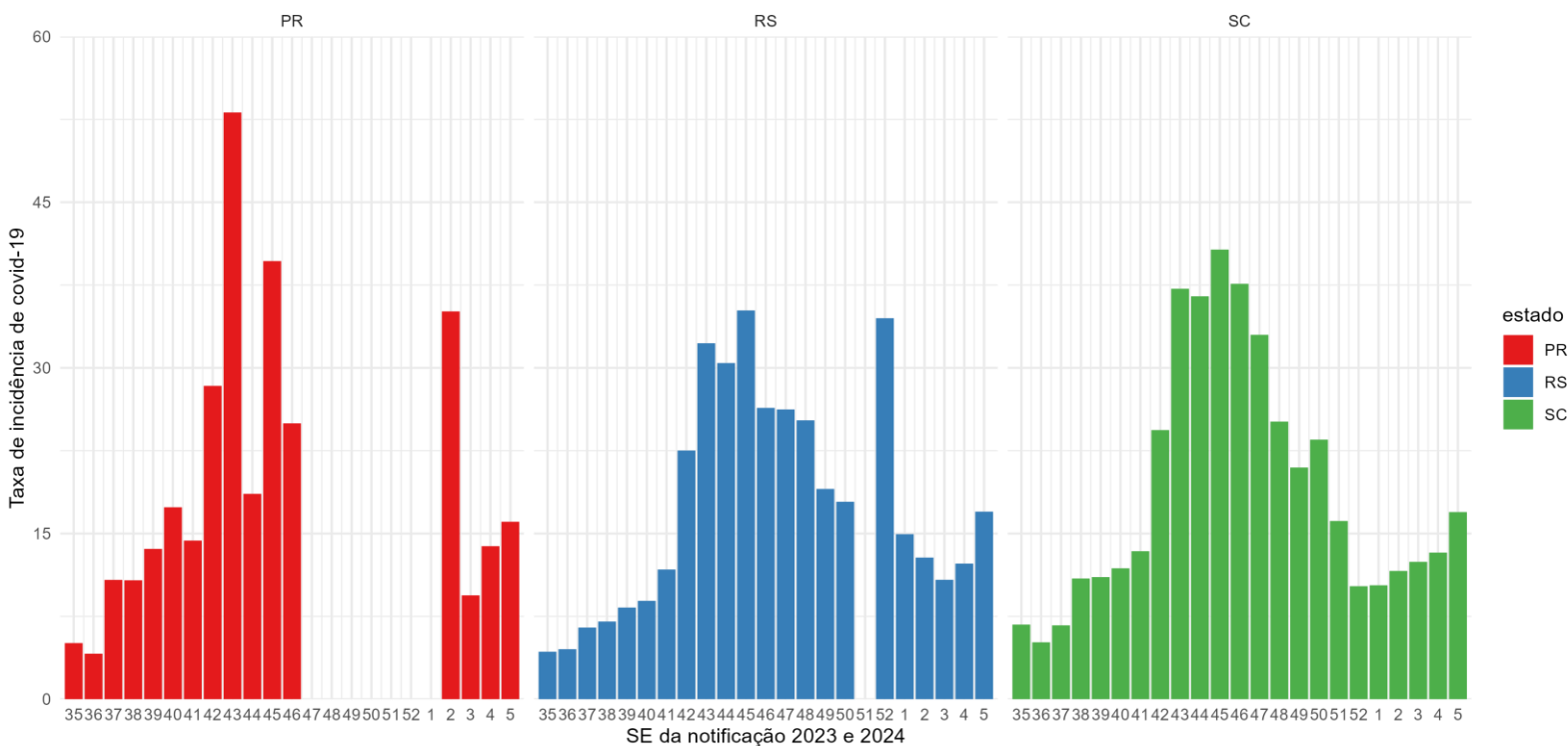


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 5 de 2024

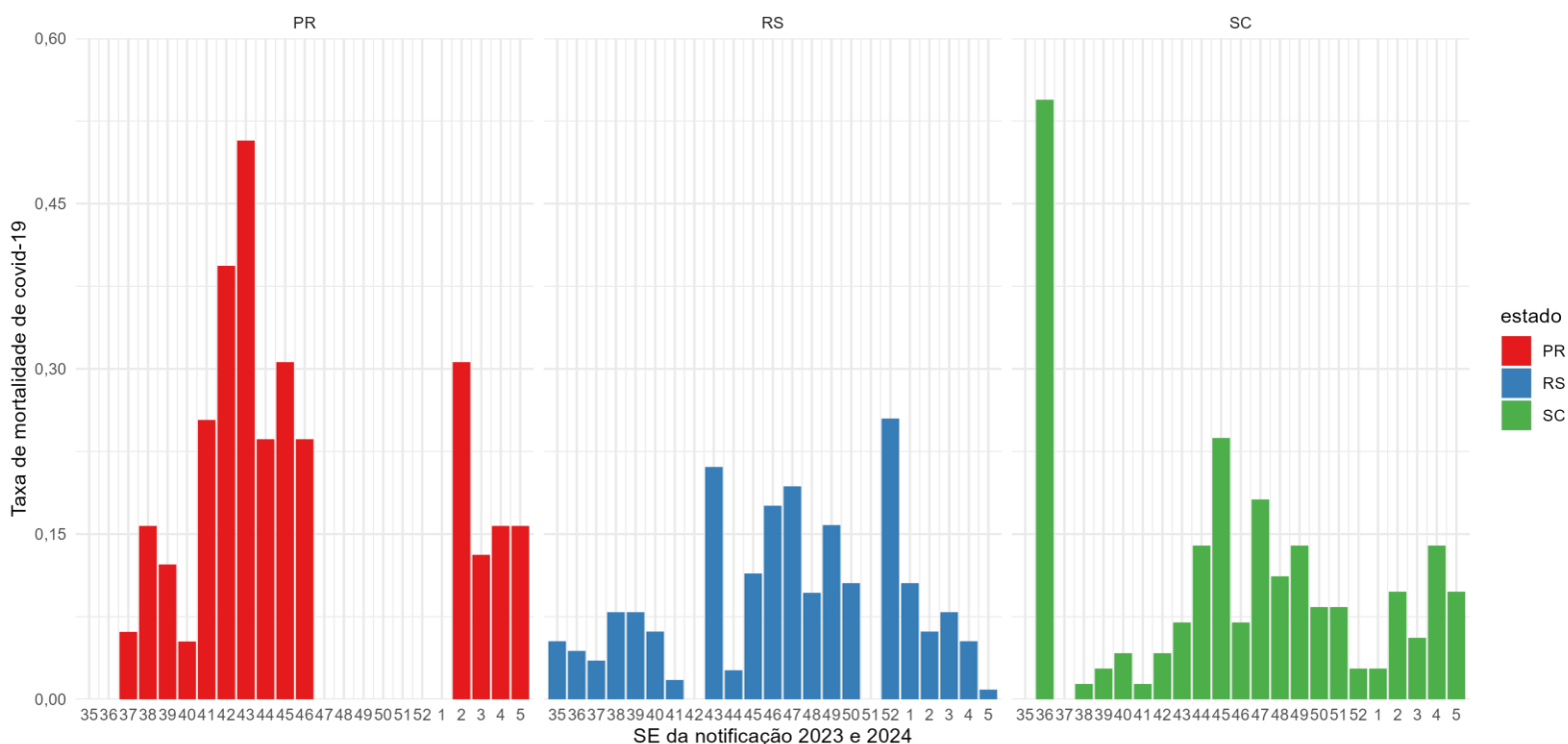
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 35 de 2023 a 5 de 2024 na região Sul.

Sul: O Rio Grande do Sul apresentou a maior taxa de incidência na SE 5 com 17 casos/100mil hab. e o Paraná a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab..

A- Região Sul



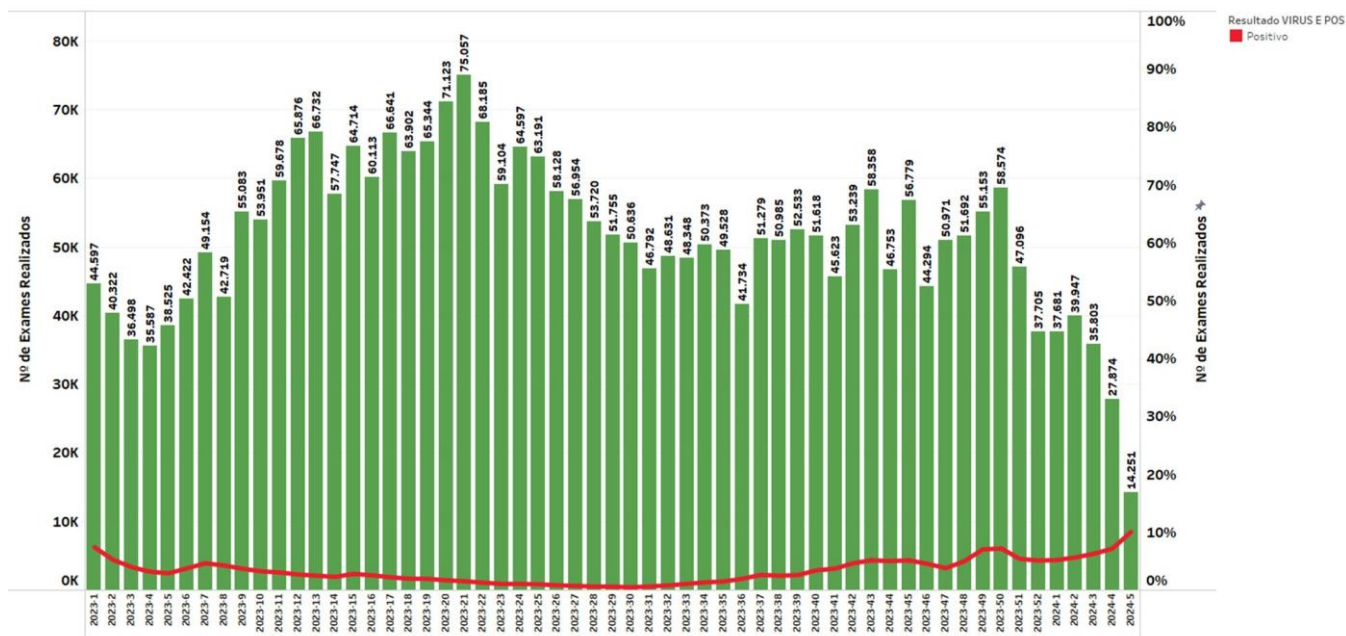
B- Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 5 de 2024

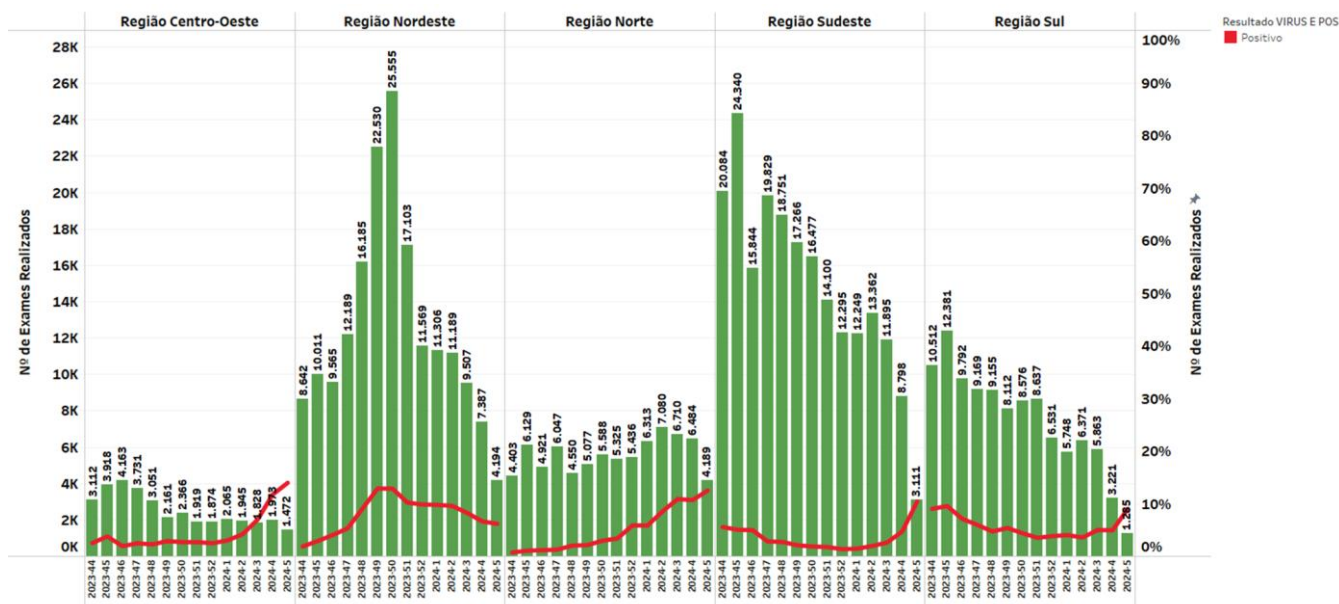
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 05/02/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023-2024. Brasil

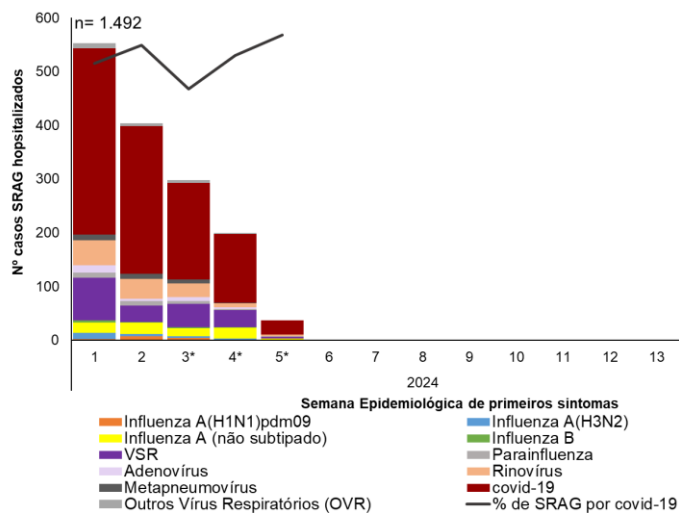


Fonte: GAL,, atualizado em 05/02/2024 dados sujeitos a alteração.

III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

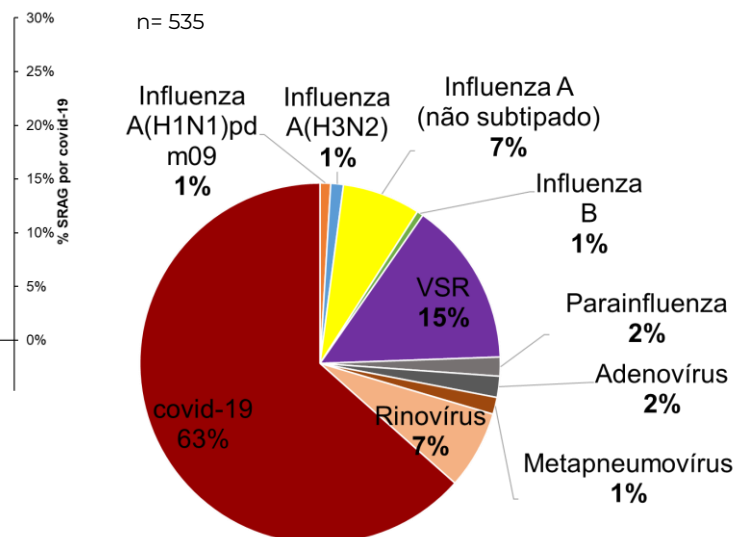
Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 05

A. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 05



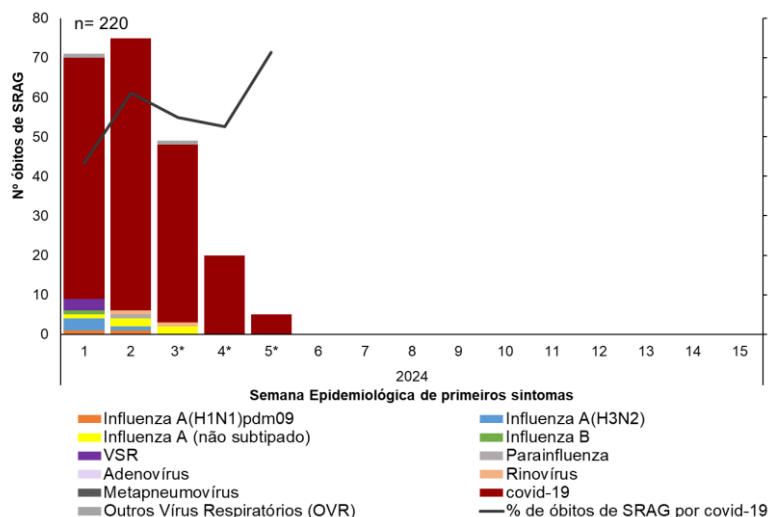
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024, dados sujeitos a alteração.

B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 03 a 05



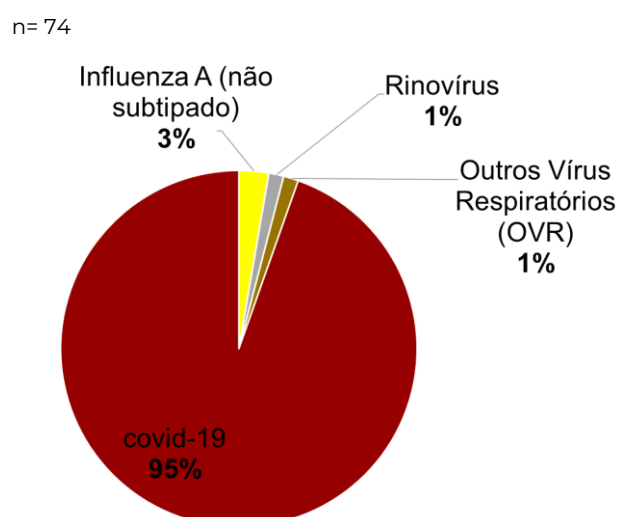
Em 2024, até a SE 05, foram notificados 3.693 casos de SRAG hospitalizados, 40% (1.492) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 64% foram em decorrência da covid-19, seguido de 13% por VSR e 8% por Influenza. Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações a partir da SE 03 de 2024 (Fig. A). Entre as SE 03 e 05 foram notificados 535 casos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (63%) e VSR (15%) (Fig. B).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 05



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024, dados sujeitos a alteração.

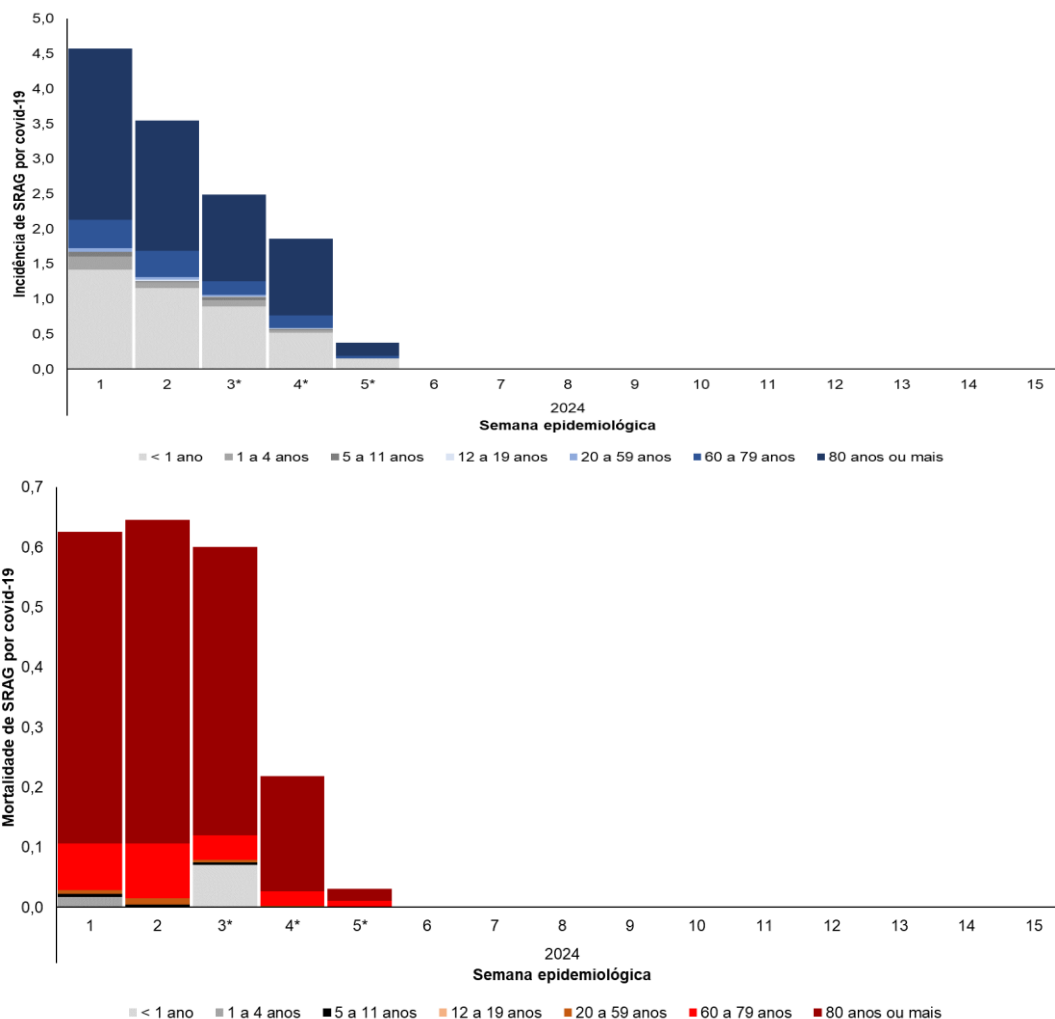
D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 03 a 05



Em relação aos óbitos, até a SE 05 de 2024, foram notificados 381 óbitos de SRAG, 58% (220) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 91% foram em decorrência da covid-19, seguido de 6% por Influenza (Fig. C). Entre as SE 03 e 05 foram notificados 74 óbitos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (95%) e Influenza A (3%) (Fig. D).

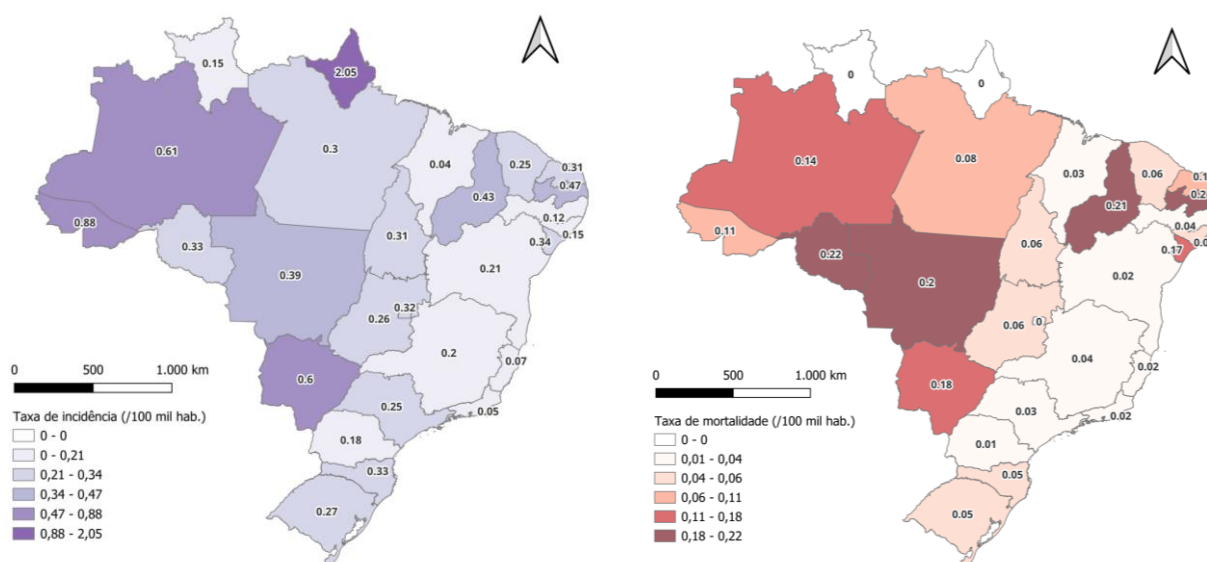
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 5.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 2 a 5 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024,, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 5.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	3	2	5	125	79	5	111	386	0	711
1 a 4 anos	1	1	7	2	11	52	74	13	44	369	2	565
5 a 11 anos	3	1	7	0	11	3	25	6	27	198	0	270
12 a 19 anos	0	1	1	1	3	0	7	0	11	49	0	70
20 a 59 anos	5	6	21	2	34	0	13	11	158	390	5	611
60 a 79 anos	3	7	22	0	32	5	13	8	312	434	6	810
80 anos ou mais	2	6	17	1	26	2	16	6	293	310	3	656
SEXO												
Feminino	11	9	41	4	65	79	97	24	493	1.000	3	1.761
Masculino	3	13	37	4	57	108	130	25	463	1.136	13	1.932
RAÇA												
Branca	5	20	39	3	67	81	73	20	374	828	11	1.454
Preta	1	0	1	1	3	3	14	2	28	88	0	138
Amarela	0	0	1	0	1	1	1	0	12	13	0	28
Parda	5	2	21	3	31	72	93	14	447	963	5	1.625
Indígena	0	0	1	0	1	0	3	0	4	27	0	35
Sem Informação	3	0	15	1	19	30	43	13	91	217	0	413
Total	14	22	78	8	122	187	227	49	956	2.136	16	3.693

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 5

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	0	0	0	2	1	0	2	7	0	12
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	5
5 a 11 anos	0	0	0	0	0	0	0	2	3	4	0	9
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0	3
20 a 59 anos	2	0	1	0	3	0	1	1	30	32	2	69
60 a 79 anos	0	1	2	0	3	1	1	1	72	49	2	129
80 anos ou mais	0	2	2	1	5	0	2	2	91	51	3	154
SEXO												
Feminino	2	3	2	1	8	1	2	4	101	63	1	180
Masculino	0	1	3	0	4	2	3	2	99	83	8	201
RAÇA												
Branca	1	4	2	0	7	1	2	2	74	57	5	148
Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	11	8	0	19
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Parda	1	0	3	1	5	2	2	4	104	70	4	191
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	9	8	0	18
Total	2	4	5	1	12	3	5	6	200	146	9	381

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 5.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Norte	0	0	0	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2024, dados sujeitos a alteração.